

# *Dire, fare, partire!*



## *Material de apoio para professores e alunos brasileiros de língua italiana*

### SINOPSE

*Dire, fare, partire!* É um conjunto de materiais didáticos: vídeos, apostilas e material multimídia, elaborado especificamente para alunos e professores brasileiros de italiano, disponibilizado gratuitamente, para visão online ou download, no portal de e-aulas da USP ([www.eaulas.usp.br](http://www.eaulas.usp.br)). O conteúdo corresponde às disciplinas de língua italiana oferecidas pela Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo: o primeiro módulo corresponde à disciplina FLM 1150 - Italiano I.



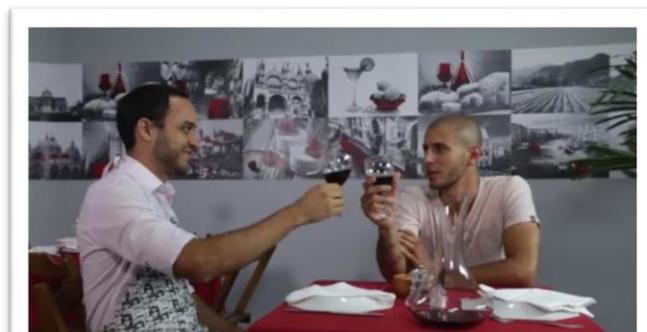
### APRESENTAÇÃO

*Dire, fare, partire!* É uma produção do **Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas** e da **Área Didática em Língua e Literatura Italiana** da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas em parceria com a **Superintendência de Tecnologia da Informação / Diretoria de Mídias Digitais** da Universidade de São Paulo, sob a coordenação didática da Profa. Dra. Paola Baccin. Graças à parceria com o Departamento de Mídias Digitais da USP o conteúdo linguístico e cultural foi adaptado de modo a receber um tratamento artístico mirado a obter a comunicação mais eficaz com o aluno.

A pesquisa teórica desenvolvida em *“Elaboração de material didático para o ensino e aprendizagem do italiano como língua estrangeira”* no âmbito da Graduação e da Pós-graduação em italiano e do projeto *Italiano no campus*, resultou nas reflexões que deram origem a essa produção.

Para além dos aspectos didáticos ligados ao ensino do italiano, o projeto se constitui ainda como material de registro e de debate acerca das relações interculturais entre Brasil

e Itália, uma vez que são tratados não apenas elementos linguísticos, mas, sobretudo elementos de comunicação intercultural.



Marcelo e Tarcísio: personagens da série de ficção.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAIS**

Disponibilizar, para o público em geral, material didático de apoio ao processo de ensino e aprendizagem do italiano como língua estrangeira desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas e na habilitação em língua e literatura italiana da USP.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Contribuir para a difusão de material de apoio ao estudo autônomo de alunos brasileiros de língua italiana nos diversos níveis (graduação, pós-graduação, cursos-livres etc.), bem como contribuir para o acervo de material didático dos docentes de língua italiana no Brasil.

Apresentar algumas das especificidades enfrentadas por brasileiros, no processo de ensino-aprendizagem do italiano, não apenas aquelas relativas aos elementos linguísticos: pronúncia, grafia, semelhanças e diferenças que geram erros comuns, mas, sobretudo, apresentar conteúdos e abordar dúvidas frequentes sobre aspectos de comunicação intercultural entre brasileiros e italianos.



Cartelas explicativas para elementos linguísticos e culturais.

## PÚBLICO-ALVO

*Dire, fare, partire!* Não é um curso de italiano para estrangeiros a distância, mas um conjunto de materiais didáticos de suporte a alunos e professores dos cursos de graduação em língua italiana das Universidades Brasileiras e para alunos e professores da rede pública. É importante lembrar que o material é dirigido ao aluno brasileiro, ou seja, são tratadas as dificuldades linguísticas e, sobretudo, culturais específicas do aluno cuja língua materna é o português do Brasil. Esse pressuposto permite que o material tenha uma especificidade que não é encontrada em outros materiais didáticos.



Elisa: personagem da série de ficção.

## ESTRUTURA

*Dire, fare, partire!* Consiste em módulos de 16 aulas cada um. Cada aula é dividida em duas partes.

Na primeira parte, há uma série de ficção que aborda as dificuldades linguísticas e culturais típicas de um aluno brasileiro que estuda italiano no Brasil. Entre as cenas do episódio, o professor focaliza as dificuldades enfrentadas pelos personagens e apresenta

elementos linguísticos e culturais relativos a cada módulo (V. conteúdo). Cada videoaula é dividida em três partes:

**ABERTURA:** No estúdio, professora apresenta o tópico a ser tratado na aula com auxílio de cartelas e ilustrações.

**CENA FICIONAL:** Em locações e estúdios, encenação de situações do cotidiano a partir de um núcleo ficcional. Para cada episódio há três pequenas cenas que exemplificam o conteúdo e as dificuldades de um brasileiro ao se comunicar em italiano.



O ator Rafael Ridolfi interpreta o funcionário do Consulado.

**REFORÇO:** Intercaladamente às cenas de ficção, no estúdio, a professora continua a explicação e aponta soluções para os problemas linguísticos encontrados pelos personagens ou faz comentários sobre os contrastes culturais.

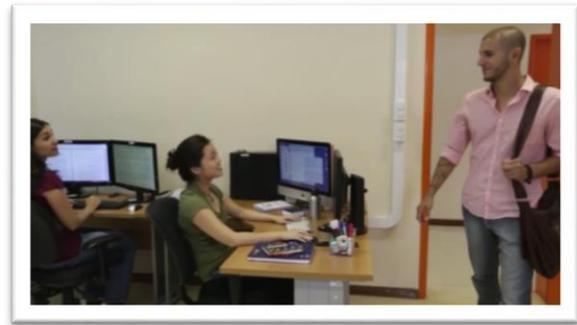
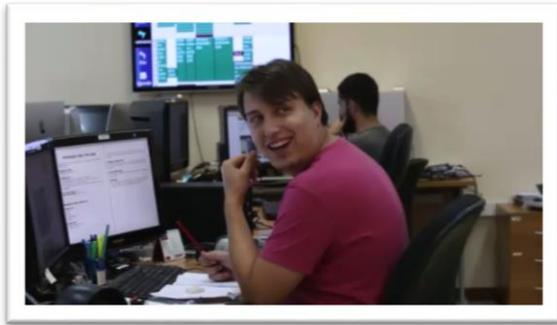


Explicação com apoio de cartelas.

Na segunda parte, o professor recebe no estúdio um convidado para uma entrevista sobre aspectos linguísticos ou culturais. (V. conteúdo).



Entrevista com a Profa. Dra. Roberta Barni.



Colegas de trabalho de Tarcísio (Lucas Barão, Marcela Sevilla, Tatiana Otaka).

## PRODUÇÃO

O primeiro módulo de *Dire, fare, partire!* foi uma parceria da Área Didática de Língua e Literatura italianas e do Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura italianas da FFLCH - USP com a Superintendência de Tecnologia da Informação / Diretoria de Mídias Digitais da Universidade de São Paulo.



Quelany Vicente e Daniel Salarolli diretores e roteiristas e o ator Darius Emrani no set de gravação.

## EQUIPE

*Dire, fare, partire!* conta com uma equipe multidisciplinar especializada, composta por uma equipe didática e uma equipe técnica. Os atores são alunos de graduação ou de pós-graduação em italiano da FFLCH USP e participaram voluntariamente do projeto.

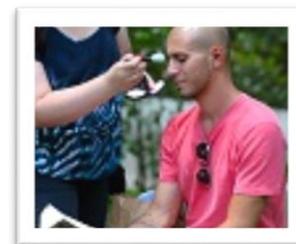
## EQUIPE DIDÁTICA

**Profa. Dra. Paola Baccin:** docente da Faculdade de Letras da USP, criadora, contedista, co-roteirista e apresentadora.



**Sandra Gazzoni:** mestranda da Faculdade de Letras da USP, colaboradora e atriz da série.

**Darius Emrani:** graduado e pós graduado em italiano na Faculdade de Letras da USP, colaborador e ator da série.



**Profa. Dra. Elisabetta Pavan:** docente da Università degli Studi di Padova. Participante de entrevistas do primeiro módulo, colaboradora de roteiro e palestrante da segunda e terceira temporada.

**Profa. Dra. Paola Begotti:** professora da Università Ca' Foscari di Venezia. Participante de entrevistas do primeiro módulo, colaboradora de roteiro e palestrante da segunda e terceira temporada.



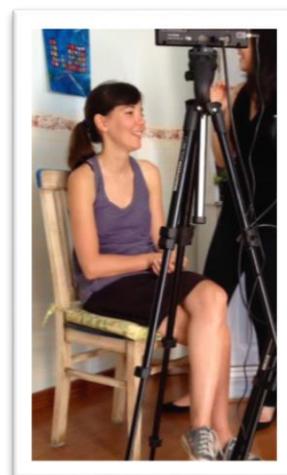
## EQUIPE TÉCNICA

Integrantes do departamento de Mídias Digitais da USP:



**Daniel Salaroli:** formado no Curso Superior de Audiovisual da Escola de Comunicações e Artes da USP. Roteirista, co-diretor, editor e ator da série.

**Quelany Vicente:** formada no Curso Superior de Audiovisual da Escola de Comunicações e Artes da USP e pós-graduada em Guión de cine iberoamericano da FIA – Espanha. Diretora, co-criadora e co-roteirista.

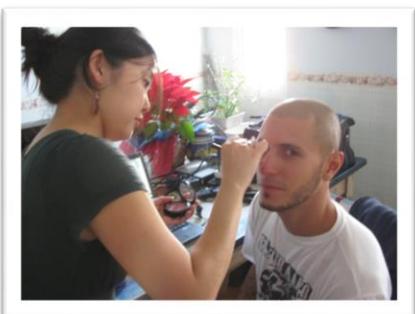


**Fernanda Frasca:** formada no Curso de Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da USP. Produtora.

**Thaisa Oliveira:** formada no Curso Superior de Audiovisual da Escola de Comunicações e Artes da USP, fotógrafa e finalizadora.



Thaisa Oliveira e Gabriela Akashi.



**Tatiana Otaka:** formada no Curso Superior de Audiovisual da Escola de Comunicações e Artes da USP. Diretora de arte.



Parte da equipe em cenário da série de ficção.

A equipe conta ainda com diversos colaboradores: técnicos audiovisuais, professores e estudantes de italiano e coparticipantes de elenco.

## I. CONTEÚDO

### PRIMEIRO MÓDULO

Conteúdo didático para os cursos de nível elementar, relativo ao curso de Língua Italiana I da Habilitação em Língua e Literatura italiana (FFLCH –USP).

**Elementos de comunicação intercultural:** o que significa competência intercultural; o papel dos estereótipos na comunicação; a moda e a roupa como elementos de comunicação; a importância do tratamento formal; a casa italiana.

**Elementos linguísticos:** pronúncia do italiano; apresentar-se, falar de si mesmo, dos gostos pessoais e dos planos para o futuro; verbo *piacere*; artigos determinativos e indeterminativos, verbos no presente, passado e futuro; diferença entre os verbos *venire* e *andare*; *tenere*, *avere* e *esserci*; *salire* e *uscire*; os pronomes possessivos e adjetivos.

**Elementos culturais:** a imigração de italianos para o Brasil e de brasileiros para a Itália; procedimentos burocráticos para estudar na Itália; alimentação; cinema; habitação.

Todos os elementos linguísticos e culturais são tratados sob a ótica específica das dificuldades inerentes ao aluno brasileiro.



## **Participações especiais**

Convidados que participaram das entrevistas e temas tratados.

1. Angela Zucchi - Docente de língua italiana – FFLCH – USP. O papel do dicionário em sala de aula.
2. Gabriela Stellutti -Aluna da habilitação em Letras – italiano – FFLCH – USP. Dificuldades dos alunos nos primeiros estágios de um curso de italiano: o ponto de vista do aluno.
3. Roberta Ferroni - Docente de língua italiana – FFLCH – USP. Dificuldades dos alunos brasileiros: o ponto de vista do professor.
4. Paola Begotti (skype) - Docente de língua italiana para estrangeiros – Università Ca' Foscari Venezia. Motivações para a aprendizagem do italiano como língua 2.
5. Elisabetta Pavan (skype) - Docente de comunicação intercultural – Università degli Studi di Padova. A comunicação intercultural entre brasileiros e italianos.
6. Elisabetta Pavan (skype) - Docente de comunicação intercultural – Università degli Studi di Padova. Estereótipos.
7. Maria Luisa Vassallo - Docente de língua italiana – FFLCH – USP. A casa italiana e a casa brasileira (questões culturais).
8. Augusto Bellon - Dirigente Scolastico (Consolato Generale di São Paulo). Procedimentos para um brasileiro estudar na Itália.
9. Roseli Dornelles-Tradutora do italiano. A tradução do italiano para o português.
10. Giliola Maggio - Docente de língua italiana – FFLCH – USP. A língua dos imigrantes no Brasil.
11. Angela Zucchi -Docente de língua italiana – FFLCH – USP. Produção oral, escrita e vocabulário.
12. Roberta Barni -Docente de língua italiana – FFLCH – USP. Os filmes e o cinema italiano como modelos de língua e de cultura para alunos brasileiros.
13. Elisabetta Santoro - Docente de língua italiana – FFLCH – USP. Aspectos dos tempos do passado em italiano.
14. Daniela Vieira - Doutoranda no Programa de Língua, Literatura e Cultura Italianas – FFLCH – USP. Os possessivos e técnicas para ensiná-los.
15. Juliana Renó (skype)- Graduada em Língua e Literatura Italiana da FFLCH – USP. Moda e costumes de vestuário (questões culturais).
16. Darius Emrani e Sandra Gazzoni – atores da *ficção*. A experiência de participar do projeto e as questões linguísticas enfrentadas.



## **CONCLUSÃO**

*Dire, fare, partire!* É fruto da parceria entre a pesquisa realizada no âmbito acadêmico nos cursos de graduação e de pós-graduação da USP e as soluções mais adequadas para que essa produção possa ser divulgada ao público. Não trataremos nesse conjunto de materiais de todos os elementos linguísticos de um curso de língua italiana, mas sobretudo daqueles que oferecem uma maior dificuldade ao aluno brasileiro e que, normalmente, não são tratados nos manuais didáticos tradicionais, elaborados para alunos de italiano na Itália (L2) e para aqueles que estudam o italiano em seus países (LE). No segundo caso, que é o nosso contexto de ensino e aprendizagem, é importante criar o máximo de oportunidades para que o aluno possa dialogar com a cultura do país do qual está aprendendo a língua e, já que as situações comunicativas reais são raras, cabe ao professor, criá-las na sala de aula.

Os professores e alunos brasileiros conhecem bem as dificuldades específicas desse processo, no entanto, nem sempre encontram material didático específico para essas dificuldades, sobretudo nos níveis iniciais. Graças à parceria com o Departamento de Mídias Digitais da USP o conteúdo linguístico e cultural foi adaptado de modo a receber um tratamento artístico mirado a obter a comunicação mais eficaz com o aluno.

As apostilas e o material multimídia resultantes possibilitam aliar o conhecimento pedagógico e didático de ensino de italiano para estrangeiros a uma linguagem dinâmica estudada para ser acessível, agradável e, assim, a atingir o público de maneira ampla e eficaz.

Por fim ressaltamos que tanto a equipe didática e seus colaboradores (alunos de graduação, ex-alunos, mestrandos e doutorandos), quanto a equipe técnica é formada por egressos da Universidade de São Paulo em uma frutuosa colaboração entre FFLCH e ECA, para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBOTT, Charles. Brazil In: **Culture Smart. The essential guide to customs and culture**. London: Kuperard, 2008.

AGUILAR, María José Coperías. Intercultural communicative competence: a step beyond communicative competence. In: **Estudios de lingüística inglesa aplicada**. Universitat de València, N. 3, 2002. Disponível em <http://institucional.us.es/revistas/elia/3/5.coperias.pdf>. Acesso em: 16 de agosto de 2012.

ANDERSON, J. The computer as Tutor, Tutee, Tool in Reading and Language. In: BOYD-BARRETT, SCANLON (Ed.). **Computers and learning**. Wokingham-England Open University, 1991.

ANISFELD, M. Psycholinguistic perspectives on language learning. In: VALDMAN, A. (Ed.). **Trends in language teaching**, p. 107-119, New York: McGraw-Hill, 1966.

BÄBLER, A. Creating Interactive Web-Based Arabic Teaching Material with Authoring Systems, 275-293. In: WAHBA, KASSEM, TAHA, ZEINAB AND ENGLAND, LIZ, Eds., **Handbook for Arabic Language Teaching Professionals in the 21<sup>st</sup> Century**, Laurence Erlbaum Associates Publishers, 2006.

BACCIN, Paola Giustina. Reflexões sobre elaboração de material e atividades lúdicas. In: Gullo, Annita; Sobral, Carlos; Santos, Maria Lizete dos (org.). (Org.). *L'italiano oltre i confini*. Rio de Janeiro: Letras/UFRJ, 2011.

BANGS, P. Introduction to CALL authoring programs. Module 2.5. In: Davies G. (Ed.) *Information and Communications Technology for Language Teachers (ICT4LT)*, Slough, Thames Valley University [Online], 2012. Disponível em: «[http://www.ict4lt.org/en/en\\_mod2-5.htm](http://www.ict4lt.org/en/en_mod2-5.htm)».

BARROCAS, Ana Paula Borralho de Gouveia. **O desenvolvimento da competência comunicativa intercultural no ensino secundário através do texto literário em inglês**. Lisboa: [s. n.], 2008. v, 60, [34] f.. - Trabalho de projecto de mestrado, Ensino do Inglês, 2008, FCSH-UNL.

BELISÁRIO, A. O material didático na educação à distância e a constituição de propostas interativas, In: SILVA, M. (Org). **Educação Online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**, p. 135-146, São Paulo: Loyola, 2003.

BRANCO, Sandra e WILLIAMS, Rob. Brazil. In: **Culture Smart. The essential guide to customs and culture**. London: Kuperard, 2011.

Disponível em: <http://www.culturocity.com/articles/whatisculturalawareness.htm>

ESLAN, Alexia e LORZ, Arman. **Cultural Competence and Awareness Training**. JSI Research & Training Institute. Disponível em [www.proyectoideas.jsi.com](http://www.proyectoideas.jsi.com) Acesso em: 29 de maio de 2012.

FLOWER, Raymond e FALASSI, Alessandro. *Culture shock! Italy: A survival guide to customs and etiquette*, 2008.

GARRETT, N. Computer Assisted Language Learning Trends and Issues Revisited: Integrating Innovation. In: **The Modern Language Journal**, 93, p. 719-740, 2009. Disponível em:



«[http://www.postgradolinguistica.ucv.cl/dev/documentos/90,901,Computer-assisted\\_garrett\\_2009.pdf](http://www.postgradolinguistica.ucv.cl/dev/documentos/90,901,Computer-assisted_garrett_2009.pdf)».

HALL, Edwar T. **Beyond Culture**. New York: Anchor Books, 1976.

HOFSTEDDE, Geert. **Culture's consequences**. London: Sage, 2001.

LOBASSO, Fabrizio, PAVAN, Elisabetta, CAON, Fabio. **Manuale di comunicazione interculturale tra italiani e greci**. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.

NOVINGER, Tracy. **Communicating with Brazilians. When "Yes" Means "No"**. Austin: University of Texas Press, 2003.

PAVAN, Elisabetta. Cultura e civiltà nella classe di lingua. In: SERRAGIOTTO, G. (org.). **Le lingue straniere nella scuola**. Torino: UTET Libreria, p. 56-69, 2004.

PAVAN, Elisabetta. Cultura e comunicazione non verbale nell'insegnamento delle lingue straniere. In: **Scuola e Lingue Moderne**, N° 4, Milano: Garzanti, 2002.

PAVAN, Elisabetta. La dimensione interculturale nella comunicazione: una questione di consapevolezza. In: Mezzadri M. (org.). **Le lingue dell'educazione in un mondo senza frontiere**. Perugia, Guerra Edizioni, 2010.

PICHIASSI, M. **Apprendere l'italiano L2 nell'era digitale**. Le nuove tecnologia nell'insegnamento e apprendimento dell'italiano per stranieri. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.

POELZL, Volker. **Culture shock! A Survival Guide to customs and etiquette. Brazil**. London: Marshall Cavendish Editions, 2002.

QUAPE, Stephanie e CANTATORE, Giovanna. **What is Cultural Awareness, anyway? How do I build it?** Acesso em: 29 de maio de 2012.

SCOLLON, Ron; SCOLLON, Suzanne Wong; JONES, Rodney H. **Intercultural communication: a discourse approach**. West-Sussex: Wiley-Blackwell, 2012.

TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas**. São Paulo: SBS Editora, 2005.

TROMPENAARS, Alfons, HAMPDEN-TURNER, Charles. **Riding the Waves of Culture**. New York: McGraw-Hill Publishing, 1997.

VIEIRA, D. A. **A Didatização de materiais autênticos para o ensino do italiano língua estrangeira**. São Paulo: Humanitas, 2013.